

## ANÁLISE DA VARIAÇÃO LINGUÍSTICA EM FACHADAS COMERCIAIS COMO PROPOSTA DE LETRAMENTO

*Roniela Almeida Moreira* (UEMASUL)

[roniela.moreira@uemasul.edu.br](mailto:roniela.moreira@uemasul.edu.br)

*Beatriz Santana do Carmo* (UEMASUL)

[beatriz.carmo@uemasul.edu.br](mailto:beatriz.carmo@uemasul.edu.br)

*Maria da Guia Taveiro Silva* (UEMASUL)

[maria.silva@uemasul.edu.br](mailto:maria.silva@uemasul.edu.br)

Este estudo tem por objetivo geral analisar a variação linguística em fachadas de estabelecimentos comerciais, na cidade de Imperatriz - MA, como uma proposta de letramento. Assim, parte do seguinte questionamento: Como aliar o ensino da variação linguística às práticas de letramento? Nesse contexto, apresenta como principais teóricos: Bagno (2009), Bortoni-Ricardo (2004), Rojo (2009), Soares (2017) e Street (2014). A pesquisa se classifica como qualitativa e de abordagem bibliográfica. Para a seleção do *corpus* foi utilizada a ferramenta *Google Maps*, sendo escolhidas 5 (cinco) fachadas, que contenham algum aspecto variacionista. São várias as maneiras em que a linguagem se manifesta em sociedade, apresentá-las aos alunos é uma forma de ampliar os horizontes no que concerne às práticas de letramento. Constata-se que o letramento não é exclusivo do ambiente escolar, ele acontece nos variados contextos sociais. Portanto, as fachadas comerciais sugerem informações que são relevantes para o estudo da língua, bem como para desenvolver as habilidades de leitura e escrita.

Palavras-chave:

Ensino. Letramento. Variação linguística.